

RELATO INTEGRADO

/// VERSÃO RESUMIDA

/// 2025-2026



SOBRE O RELATÓRIO

CONVIDAMOS VOCÊ A CONHECER A VERSÃO RESUMIDA DO **RELATO INTEGRADO** **2025/2026** DA SÃO MARTINHO S.A.

Esta versão apresenta, de forma sintetizada, os principais resultados e impactos da Companhia ao longo do ano-safra 2025/2026, abrangendo todas as suas operações e de suas controladas, incluindo cinco *hubs* administrativos, quatro unidades operacionais e um escritório corporativo.

O documento reúne um resumo dos principais temas abordados no Relato Integrado 2025/2026 da São Martinho, que é estruturado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards e da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), das recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e da Task Force on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), bem como da Orientação Técnica CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC).

Em caso de dúvidas, sugestões ou solicitações de informações entre em contato: sustentabilidade@saomartinho.com.br



Para mais detalhes sobre os temas apresentados, consulte a versão completa do **Relato Integrado 2025/2026 da São Martinho**.



QUEM SOMOS

Com **89 anos de história**, a São Martinho transforma cana-de-açúcar e milho em soluções renováveis que fazem parte do dia a dia das pessoas.

Nossas **quatro unidades operacionais** localizadas nos estados de São Paulo e Goiás combinam escala, tecnologia e conhecimento para garantir produtividade, qualidade e competitividade.

Referência no setor sucroenergético brasileiro, nossa atuação contempla um portfólio diversificado de produtos, que inclui **açúcar, etanol, bioeletricidade, e coprodutos, como DDGS (Grãos Secos de Destilaria com Solúveis) e óleo de milho.**

COM UMA COLHEITA 100% MECANIZADA, SOMOS UMA DAS MAIORES PRODUTORAS DE AÇÚCAR E ETANOL DO BRASIL.

Ao longo de 2025, fomos reconhecidos por iniciativas que evidenciam nosso compromisso com a eficiência operacional, a sustentabilidade, a inovação e a geração de valor para nossos públicos de relacionamento, entre elas:



INOVAÇÃO E QUALIDADE

VALOR INOVAÇÃO

» 1º lugar na categoria agronegócio



MELHORES EMPRESAS

MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR (GPTW)

» Certificada pelo Great Place to Work **3º ANO CONSECUTIVO**



RECONHECIMENTO AGRO

MELHORES DO AGRONEGÓCIO

» Melhores do agronegócio: 6ª colocada na categoria Bioenergia no prêmio da revista Globo Rural



DESTAQUES DA SAFRA 2025/2026



7,4 R\$
BILHÕES

DE RECEITA LÍQUIDA



1,41x

DE ALAVANCAGEM



APROVADA A 2ª FASE DA
PLANTA DE ETANOL DE MILHO

1,1 R\$ BILHÃO

DE INVESTIMENTO



836,2 R\$
MILHÕES

DE LUCRO LÍQUIDO



REDUÇÃO DE

34,4%

NO CONSUMO DE ÁGUA NOS
PROCESSOS INDUSTRIAIS DESDE 2020



INÍCIO DA PRODUÇÃO DE

BIOMETANO

NA UNIDADE SANTA CRUZ (SP)



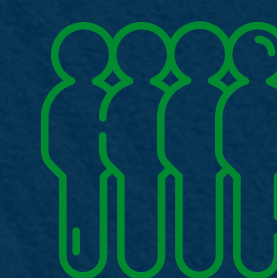
3,5 R\$
BILHÕES

DE EBITDA



210 R\$
MILHÕES

INVESTIDOS EM INOVAÇÃO



756 VAGAS

DISPONIBILIZADAS EM
PROGRAMAS DE TRANSFORMAÇÃO
SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO

A sustentabilidade é um pilar estratégico que orienta nossa missão de gerar valor por meio de energia, alimentos e produtos de fontes renováveis, presente em todo o processo produtivo, do manejo responsável do solo à colheita mecanizada.

A Política de Sustentabilidade estabelece diretrizes para os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), em linha com referências internacionais, como os Princípios da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de nossa materialidade.

A SUSTENTABILIDADE É UM PILAR ESTRATÉGICO DA COMPANHIA E ESTÁ PRESENTE EM TODA A CADEIA PRODUTIVA.

Governança de sustentabilidade

Na São Martinho, a agenda ESG é conduzida por uma estrutura integrada, liderada pela Gerência de Sustentabilidade, com apoio do Comitê de Sustentabilidade, formado por lideranças multidisciplinares e pela Diretoria Executiva.

O tema é acompanhado periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com base em indicadores, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e ao clima, garantindo a integração à estratégia do negócio.



Saiba mais na [Política de Sustentabilidade](#).



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



COMITÊ FINANCEIRO



DIRETORIA EXECUTIVA



COMITÊ EXECUTIVO DE SUSTENTABILIDADE



COMITÊ TÁTICO DE SUSTENTABILIDADE



Temas materiais

Temos estabelecidos **dez temas materiais**, válidos para a Safra 2025/2026, que se alinham às nossas Ambições de Sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). São eles:

 ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E QUALIDADE DO AR 7 ENERGIA LIMPA E ACCESSÍVEL 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA GLOBAL Pilar estratégico: Inovação e Eficiência	 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 3 SAÚDE E BEM-ESTAR 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO Pilar estratégico: Cadeia de Valor
 BIODIVERSIDADE, ECOSSISTEMAS E USO DO SOLO 15 VIDA TERRESTRE Pilar estratégico: Cadeia de Valor	 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 7 ENERGIA LIMPA E ACCESSÍVEL 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS Pilar estratégico: Inovação e Eficiência
 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO Pilar estratégico: Inovação e Eficiência	 GESTÃO DE PESSOAS E DIVERSIDADE 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÊNERO Pilar estratégico: Transformação Social
 GESTÃO E RASTREABILIDADE DA CADEIA DE FORNECEDORES 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS Pilar estratégico: Cadeia de Valor	 GESTÃO DE RESÍDUOS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS Pilar estratégico: Inovação e Eficiência
 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS Pilar estratégico: Inovação e Eficiência	 RELAÇÃO COM COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES Pilar estratégico: Transformação Social

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E FINANCEIRA

A Safra 2025/2026 foi marcada pela superação de desafios relevantes, especialmente na recuperação dos canaviais após os impactos dos incêndios ocorridos no ciclo anterior.

A RÁPIDA RESPOSTA OPERACIONAL E OS INVESTIMENTOS REALIZADOS PERMITIRAM A RETOMADA DA PRODUTIVIDADE DE FORMA RESILIENTE.

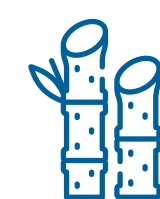
Em paralelo, avançamos na agenda de inovação e transição energética, com o início da operação da planta de biometano, que permite a produção de gás natural renovável a partir da

biodigestão da vinhaça (subproduto do etanol), promovendo o aproveitamento de energia e nutrientes.

No âmbito financeiro, encerramos o ano-safra com uma receita líquida de R\$ 7,4 bilhões, 3,3% superior a 2024/2025, evidenciando nossa resiliência frente a um cenário marcado por incertezas econômicas, instabilidades geopolíticas e volatilidade nos preços das *commodities*.

Nesta safra, permanecemos focados em eficiência operacional e, sobretudo, na segurança de nossas pessoas. Como resultado, nossos números refletem nossa visão de longo prazo e o compromisso com a criação de valor sustentável.

A SAFRA EM NÚMEROS



21.909
MIL TONELADAS
de cana-de-açúcar
processada



521
MIL TONELADAS
de milho processado



139
MIL TONELADAS
de DDGS produzido



1.423
MIL TONELADAS
de açúcar produzido



221
MIL M³
de etanol de milho
produzido



7,9
MIL TONELADAS
de óleo de milho
produzido



923
MIL M³
de etanol de cana
produzido



875
MIL MWH
de energia elétrica
exportada



49-51%
MIX
açúcar-etanol

PERFORMANCE FINANCEIRA



R\$ 7,4
BILHÕES
de receita líquida



R\$ 836,2
MILHÕES
de lucro líquido



R\$ 3,5
BILHÕES
de EBITDA

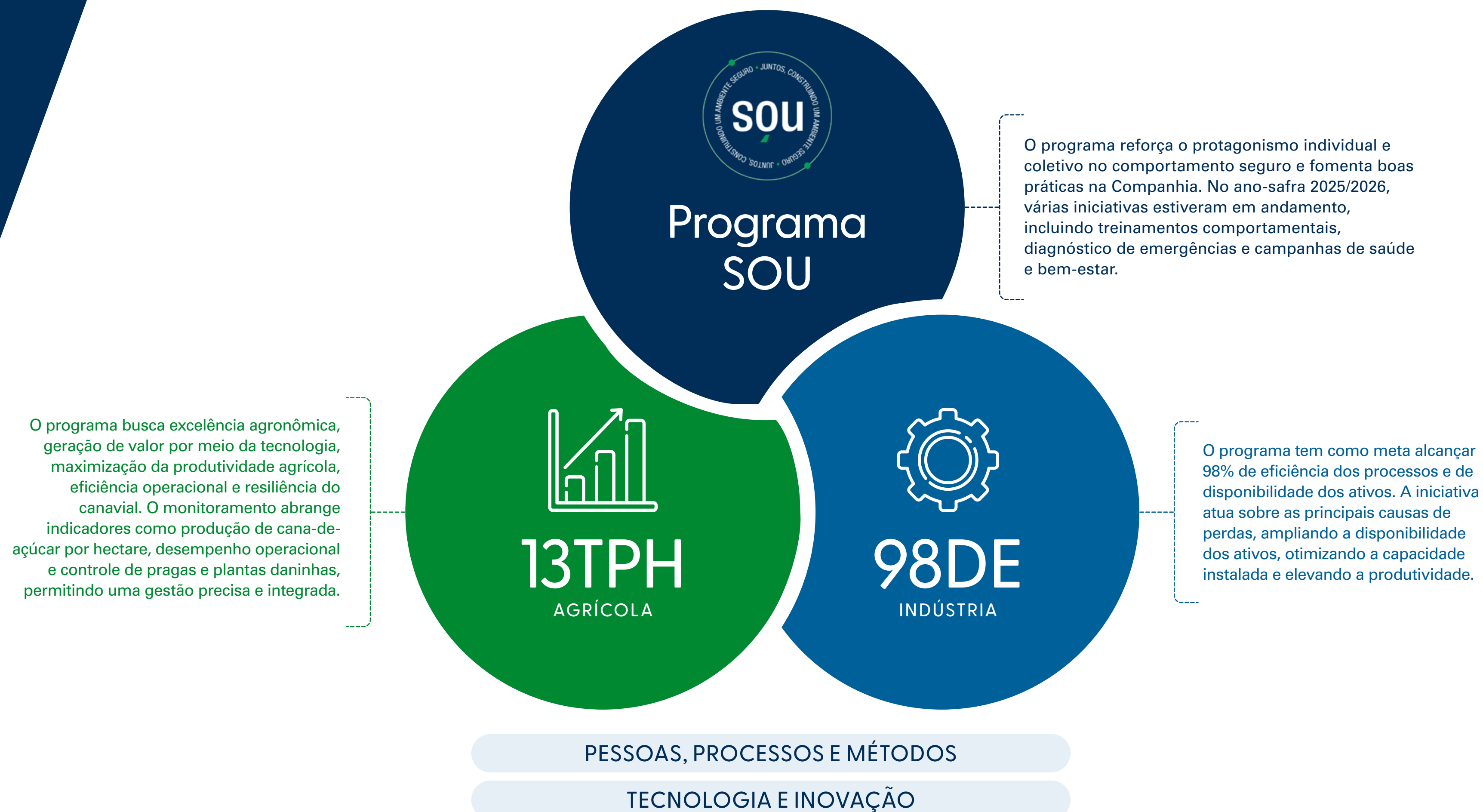


47,1%
MARGEM EBITDA
ajustado

GESTÃO DA PERFORMANCE NA OPERAÇÃO

No setor sucroenergético, cujos preços são definidos pelo mercado, a eficiência operacional e a gestão de custos são alavancas essenciais de competitividade. Nesse contexto, os programas 13TPH e 98DE trabalham na gestão agrícola e industrial, respectivamente, para tornar a operação cada vez mais eficiente. Conjuntamente, o programa SOU assegura saúde e segurança em todas as operações da Companhia.

EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE



INOVAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Na safra 2025/2026, reforçamos o compromisso com foco em eficiência, descarbonização e novos usos para nossos produtos. Confira os destaques:

Combustíveis renováveis na operação agrícola

No campo, destacaram-se os avanços no uso de combustíveis renováveis em equipamentos agrícolas. Em parceria com fabricantes, demos continuidade ao processo de testes da colhedora de cana movida a etanol, iniciado ao final de 2024, incorporando também um trator com a mesma tecnologia.

Além da redução de emissões, há ganhos associados à eficiência logística, à menor exposição a variações de preços de combustíveis fósseis e à criação de novas frentes de demanda para o etanol. Ao integrar produção e consumo energético, a Companhia reforça sua lógica de autossuficiência e inovação aplicada ao *core* do negócio.

Biometano: novo vetor de energia

Na frente de energia, a Unidade Santa Cruz (USC) iniciou a operação da planta de biometano. O projeto utiliza a biodigestão da vinhaça, subproduto do processo produtivo do etanol, para geração de gás natural renovável.

Essa iniciativa fortalece a economia circular ao realizar o reaproveitamento de resíduos, e reforça a diversificação da matriz energética.

Avanços no controle biológico

Outro marco relevante da safra foi a inauguração da biofábrica de *Trichogramma galloi*, voltada à produção de agentes biológicos para o controle da broca da cana-de-açúcar. Com investimento de R\$ 15 milhões e capacidade para atender todas as unidades, a iniciativa combina tecnologia, ciência e responsabilidade ambiental, ampliando o uso de soluções biológicas nas operações agrícolas.

A estrutura viabiliza a produção em larga escala de agentes biológicos, reduzindo a dependência de insumos químicos e aumentando a produtividade e a qualidade da matéria-prima. Com seis biofábricas em operação, avançamos nos ganhos em produtividade, previsibilidade e preservação ambiental.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Também avançamos na aplicação de tecnologias de **inteligência artificial**, fortalecendo nossa capacidade de inovação e eficiência. Saiba mais nas páginas 47 e 48 do [Relato Integrado 2025/2026](#).

Logística sustentável: o projeto Rota Verde

Em linha com a nova planta de biometano, o projeto busca integrar iniciativas de geração de energia renovável ao transporte de açúcar. Antes realizado com caminhões movidos a diesel, o serviço passa a incorporar veículos 100% movidos a gás natural, em um primeiro momento, até a transição para o uso integral de biometano em toda a frota responsável pelo transporte de açúcar da Unidade Santa Cruz. O projeto conecta esses veículos às ferrovias para o escoamento da produção da USC — localizada em Itirapina (SP) — até o Porto de Santos, assegurando maior integração logística.

A iniciativa, considerada um marco para a logística sustentável no setor sucroenergético brasileiro, representa um avanço na redução da pegada de carbono da atividade e no aumento da eficiência operacional, com potencial de redução significativa das emissões em comparação ao modelo tradicional.



PRODUÇÃO DE BIOMETANO

NOSSAS PESSOAS

» **346 mil horas de treinamento** para o desenvolvimento de colaboradores;

» Selo **Melhores Empresas para Trabalhar** (Great Place to Work);

» **Sensibilização comportamental** para **100% da operação e da liderança** em preparação para a safra, reforçando valores inegociáveis como segurança e corresponsabilidade, alinhados ao Nosso Jeito de Ser.

GESTÃO ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Nossa gestão é guiada por diretrizes corporativas, governança e indicadores que apoiam decisões e priorização de iniciativas, promovendo evolução contínua, engajamento e geração de valor sustentável para as pessoas e para o negócio. Em 2025, avançamos na estruturação de um modelo de gestão orientado por dados para o desenvolvimento de pessoas, com um **Business Intelligence** (BI) que integra pesquisas, avaliações e indicadores para identificar fortalezas e oportunidades.

TOTAL DE COLABORADORES

12.443
PESSOAS

 **91,2%**
HOMENS

 **8,8%**
MULHERES

 **79,5%**
SUDESTE

 **20,5%**
CENTRO-OESTE



BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA

A SEGURANÇA, A SAÚDE E O BEM-ESTAR DAS PESSOAS SÃO PRIORIDADES DA SÃO MARTINHO E REPRESENTAM UM DOS PRINCIPAIS ESFORÇOS COLETIVOS DA COMPANHIA.

A Companhia parte do princípio de que toda atividade pode e deve ser executada de forma segura, de modo a reduzir exposições e fortalecer a responsabilidade individual e coletiva.

Essa abordagem busca mitigar impactos negativos, como acidentes, doenças ocupacionais e potenciais riscos à saúde e segurança, ao mesmo tempo em que gera efeitos positivos relevantes, como o aumento da eficiência operacional, a promoção de práticas sustentáveis e a melhoria das condições de trabalho.

A evolução dessa agenda é sustentada por iniciativas de desenvolvimento e engajamento das equipes, com treinamentos, capacitações e metodologias para percepção de riscos que ampliam a cultura preventiva e a preparação da São Martinho.

SEGURANÇA

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO) da Companhia abrange 100% dos colaboradores e reforça o compromisso com a segurança, promovendo a conscientização e o engajamento das equipes na adoção de comportamentos seguros, por meio do programa SOU Seguro, que incentiva boas práticas.



Conheça a **Política de Saúde e Segurança Operacional**.



Saiba mais sobre gestão de riscos operacionais nas páginas 59 a 63 do **Relato Integrado 2025/2026**.



IMPACTO SOCIAL

O equilíbrio entre a gestão dos impactos e das oportunidades orienta a atuação da São Martinho no relacionamento com as comunidades, que é conduzido por canais estruturados de engajamento, como painéis com comunidades, projetos sociais, reuniões com pautas específicas e o Canal Ético.

Nossa atuação contribui para a dinamização socioeconômica dos territórios em que operamos, especialmente pela proximidade com centros urbanos e comunidades locais. Essa presença amplia o acesso a oportunidades de trabalho, renda e desenvolvimento, fortalecendo a qualidade de vida e a participação das pessoas na economia local.

Para reforçar esse impacto positivo, realizamos investimentos contínuos em programas de formação, educação, qualificação profissional e geração de renda, com foco prioritário em públicos em situação de vulnerabilidade social.

EM 2025, MAIS DE 700 PESSOAS FORAM BENEFICIADAS POR AÇÕES DE EDUCAÇÃO, COM 57 ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Iniciado em 2025, o projeto promove o desenvolvimento socioeconômico de pequenos produtores rurais parceiros, com foco no fortalecimento da produção, ampliação do acesso a mercados e geração de renda. A iniciativa contempla 50 produtores do Horto Guarani, em Pradópolis (SP), com ações voltadas à qualificação técnica e à melhoria da gestão das propriedades, incluindo capacitações em agricultura orgânica, gestão rural e empreendedorismo, além de ações práticas como análise de solo e produção de mudas.



FORMAÇÃO DE AGENTES LOCAIS PARA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O projeto tem como objetivo fortalecer organizações e lideranças comunitárias, capacitando-as para desenvolver soluções colaborativas voltadas aos desafios sociais dos territórios. No primeiro ciclo, encerrado na Safra 2025/2026, o projeto recebeu investimento de R\$ 584.076 e alcançou 136 participantes, sendo 76% mulheres, e envolveu 57 organizações em cinco cidades, gerando 31 iniciativas, com cinco projetos selecionados para receber capital semente de R\$ 30 mil cada.



Confira todas nossas iniciativas de impacto social no [Relato Integrado 2025/2026](#).

CADEIA DE FORNECIMENTO

A cadeia de fornecimento tem impacto direto na eficiência operacional da São Martinho e na qualidade dos produtos. Por isso, atuamos de forma integrada com nossos parceiros, buscando construir relações duradouras, baseadas em confiança, transparência e alinhamento de valores, com atenção constante aos impactos econômicos, sociais e ambientais.

Nossa cadeia é composta por fornecedores de matéria-prima e de bens e serviços. Durante a safra, desempenhamos ações de engajamento direcionadas, considerando os impactos associados às especificidades de cada tipo de relação.

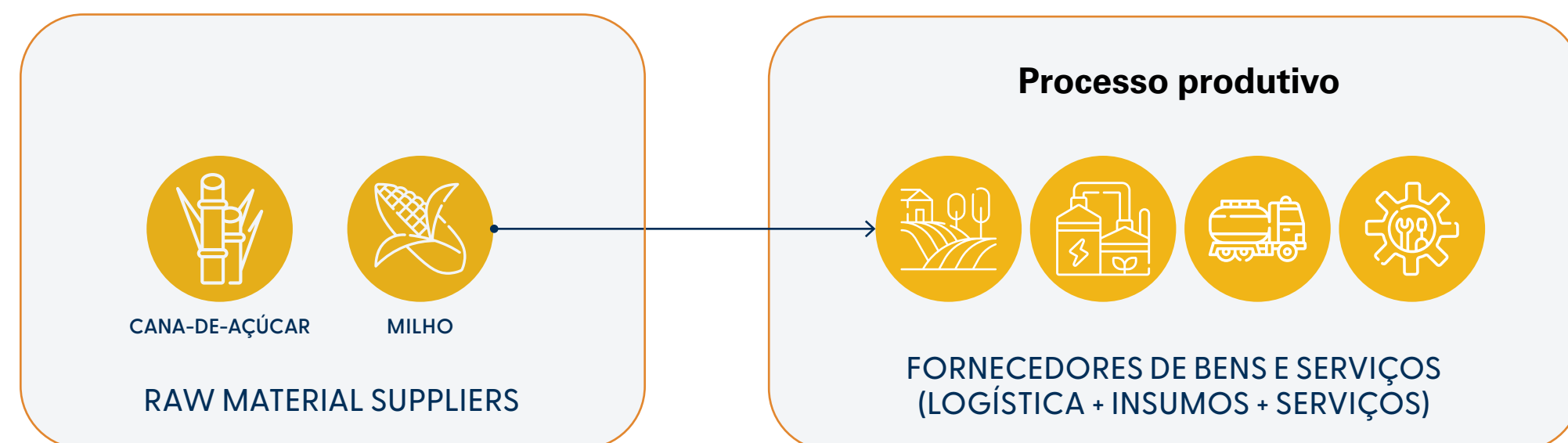
Os fornecedores são avaliados por meio de um processo rigoroso de *due diligence*, que verifica o atendimento aos requisitos definidos conforme o tipo de fornecimento. O relacionamento com esses parceiros é sustentado por canais de diálogo e iniciativas de desenvolvimento contínuo, como encontros periódicos, visitas técnicas, dias de campo e suporte especializado.



Acesse o [Relato Integrado 2025/2026](#) e confira nossas ações relacionadas à gestão da cadeia de fornecedores.



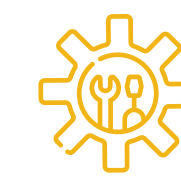
Fornecedores de matéria-prima e bens e serviços:



NÚMERO DE FORNECEDORES DIRETOS (TIER 1)



37
MILHO



2.841
BENS E SERVIÇOS



1.068
CANA-DE-AÇÚCAR

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Reconhecemos que nossas operações geram impactos positivos relevantes, como a produção de biocombustíveis e bioeletricidade a partir de biomassa, ao mesmo tempo em que demandam gestão rigorosa de emissões associadas às atividades agrícolas, industriais e logísticas.

Jornada de descarbonização

As mudanças climáticas têm efeitos diretos na produtividade agrícola e na disponibilidade hídrica. Sendo assim, investimos em práticas voltadas à adaptação e à eficiência operacional, como o Plano de Mitigação e Resiliência às Mudanças Climáticas, iniciativas de eficiência hídrica e monitoramento climático, além da adoção de variedades de cana-de-açúcar mais resilientes.

Riscos e oportunidades climáticas

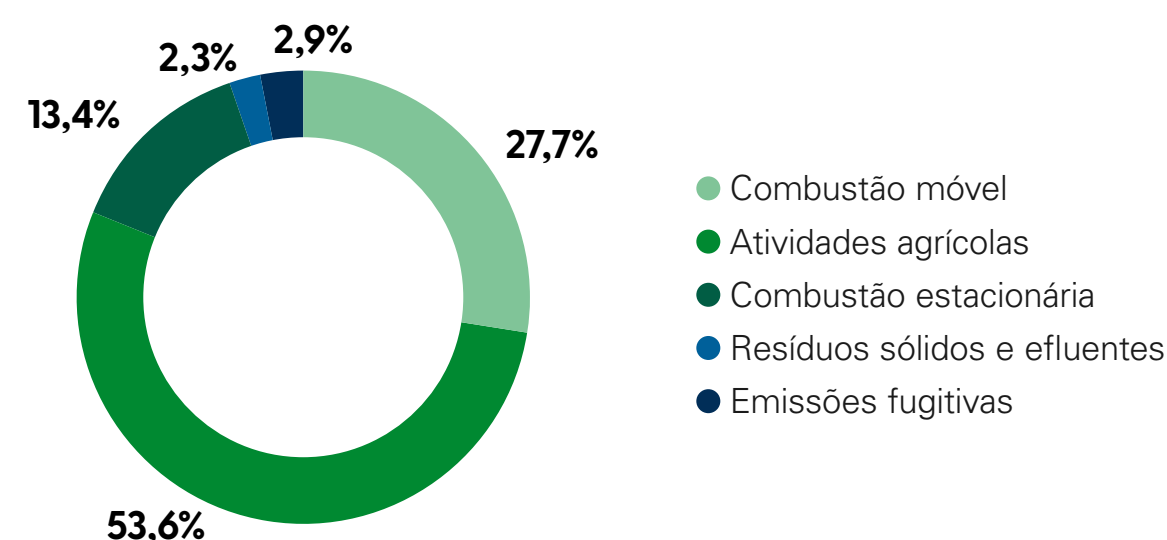
Paralelamente, a Companhia acompanha a evolução do mercado regulado de carbono e investe na redução da intensidade de carbono de seus produtos, fortalecendo sua competitividade em um cenário de crescente demanda por soluções energéticas renováveis.

Emissões de gases de efeito estufa

Em 2025, a Companhia apresentou mudanças em seu perfil de emissões de gases de efeito estufa (GEE), refletindo avanços operacionais e alterações metodológicas. As emissões totais registraram aumento de 9% em relação ao ciclo anterior. No Escopo 1, que concentra a maior parte das emissões diretas, houve redução de aproximadamente 19 mil tCO₂e (-2,9%), impulsionada principalmente por:

- » Menor consumo de combustíveis em fontes móveis, com queda de aproximadamente 13 mil tCO₂e;
- » Reduções nas categorias Combustão Estacionária e Atividades Agrícolas, indicando ganhos de eficiência operacional e melhorias no manejo regenerativo.

Emissões - Escopo 1



Maior eficiência energética

Nos últimos anos, a Companhia vem avançando na revisão de rotinas, na padronização de processos e na implementação de KPIs voltados à intensidade energética.

COMO RESULTADO, A INTENSIDADE ENERGÉTICA DA OPERAÇÃO FOI REDUZIDA DE 1,85 GJ/TC EQ., EM 2024, PARA 1,71 GJ/TC EQ. EM 2025.

Esses avanços demonstram consistência na otimização energética e são especialmente relevantes diante de desafios inerentes à operação agroindustrial, como variações na qualidade da matéria-prima, sazonalidade e a necessidade de modernização gradual de ativos.

BIODIVERSIDADE

A conservação da biodiversidade contribui para a produtividade agrícola e a geração de valor no longo prazo. Tendo em vista a sua relevância, adotamos um conjunto de práticas voltadas à prevenção e mitigação de impactos sobre a biodiversidade, com destaque para técnicas de agricultura regenerativa e de mínima intervenção no solo. Confira algumas delas:

PROJETO VIVA A NATUREZA

Criado em 2000, o Projeto Viva a Natureza tem como objetivo restaurar áreas degradadas e fortalecer a conservação dos ecossistemas nas regiões de atuação da São Martinho. Durante o ano-safra 2025/2026, foram restaurados 82,2 ha.

MAPEAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO

Na Safra 2025/2026, realizamos nosso primeiro estudo abrangente de Áreas de Alto Valor para Conservação (AVC), cobrindo as quatro unidades operacionais e toda a área de influência das operações, incluindo áreas próprias e de fornecedores. Embora não tenham sido identificadas situações críticas de alta severidade, o estudo forneceu subsídios para orientar ações de proteção, monitoramento e manejo, além de fortalecer iniciativas em andamento.



AGRICULTURA REGENERATIVA

A agricultura regenerativa faz parte da trajetória da São Martinho e, desde 1979, investe em soluções biológicas e fortalece continuamente o potencial produtivo do solo.



ECONOMIA CIRCULAR

Reaproveitamento de subprodutos da indústria como fonte de nutrientes para o canavial e produção de energia (bioeletricidade e biometano).



VINHAÇA

Reaproveitamento como fonte de nutrientes para o canavial e produção de energia (biometano).



TORTA DE FILTRO

Fonte de macro e micronutrientes e matéria orgânica, para a nutrição do solo.



CINZAS E FULIGENS

Fonte de nutrientes enriquecendo o composto aplicado no canavial.



BAGAÇO DA CANA

Fonte de bioeletricidade renovável.
Capacidade de geração: 1.000 GWh/ano.

99%

DOS SUBPRODUTOS
GERADOS SÃO
REAPROVEITADOS



MANEJO BIOLÓGICO

Utilizamos produtos biológicos como parte do nosso Manejo Integrado Total, fortalecendo práticas mais sustentáveis no campo.



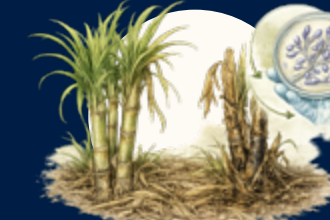
CONTROLE DE PRAGAS

Redução do uso de defensivos químicos.



CONTROLE DE DOENÇAS

Aumento da resistência e produtividade agrícola.



BIOESTIMULAÇÃO DO CANAVIAL

Acelera o desenvolvimento da cultura.



DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES

Contribui para reduzir a necessidade de reposição de nutrientes.



MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO

O solo é a base do sistema produtivo e sustenta nossa produtividade. Adotamos práticas que conservam sua estrutura e reduzem perdas por erosão.



PREPARO REDUZIDO

Menor revolvimento do solo nas reformas do canavial.



SISTEMA CANTEIRÃO E COLHEITA DE 2 LINHAS

Redução da área de tráfego, menor compactação do solo, consumo de combustível e emissões atmosféricas.



COBERTURA DO SOLO

Manutenção da palhada e rotação de cultura na reforma do canavial para proteger o solo e reduzir perdas por erosão.



BIOLOGIA E MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO

Maior desenvolvimento das raízes e aproveitamento de água e nutrientes, favorecendo as comunidades biológicas, o acúmulo de carbono e matéria orgânica.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Iniciativas de conscientização com colaboradores, fornecedores e comunidades.



PROJETO ABELHAS

Promove a coexistência entre apicultores e produção agrícola.



PLANO DIRETOR DE IRRIGAÇÃO

Adoção das melhores práticas para uso da água e ganho de produtividade no campo.



REFLORESTAMENTO E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

Plantio e manutenção das áreas de preservação ambiental, contribuindo para a disponibilidade hídrica.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A gestão de recursos hídricos é imprescindível para a continuidade das operações e a resiliência do negócio diante dos efeitos das mudanças climáticas. Com foco em eficiência hídrica, estruturamos um plano voltado à redução do volume de água captada por tonelada de cana moída, com meta de atingir **0,70 m³/tonelada de cana equivalente até 2030**.

Ao longo da Safra 2025/2026, **reduzimos em 19,6% a captação de água por tonelada de cana equivalente em relação ao ano-safra anterior**, resultado da modernização tecnológica dos processos de resfriamento de água no circuito produtivo de açúcar e etanol. Esse avanço demonstra a eficácia das medidas implementadas, orientando a continuidade das ações de eficiência hídrica nas unidades operacionais.



RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

As unidades da São Martinho praticam o conceito de economia circular ao reutilizar os subprodutos do processamento da cana, buscando um ciclo de geração de valor com a diminuição do impacto ambiental e otimização de processos. Entre os principais exemplos estão:

- » O uso da vinhaça na fertirrigação, contribuindo para a adubação do solo;
- » O aproveitamento da torta de filtro como composto orgânico rico em nutrientes, em substituição parcial a fertilizantes minerais;
- » A utilização do bagaço de cana-de-açúcar como biomassa para geração de energia.

**ESSAS INICIATIVAS
COLOCAM EM PRÁTICA A
REUTILIZAÇÃO DE CERCA
DE 99% DOS RESÍDUOS
GERADOS NA SAFRA.**

COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

Após os investimentos realizados na safra anterior para implantação dos pátios de compostagem de resíduos orgânicos gerados nos restaurantes das unidades, em 2025/2026, a São Martinho avançou para a fase de operação e consolidação da iniciativa.

O projeto transforma resíduos orgânicos gerados nos restaurantes das unidades em composto, reduzindo a destinação de resíduos para aterros sanitários e fortalecendo a estratégia de economia circular da Companhia.

Com baixo custo de manutenção, os pátios vêm operando de forma satisfatória e já geram compostos que são utilizados na produção de mudas nativas nos viveiros, em canteiros e jardins e em áreas de reflorestamento, contribuindo para o enriquecimento das áreas verdes.



